

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2018

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

|                           |   |                |       |
|---------------------------|---|----------------|-------|
| ETEC:                     | Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu                      |                |       |
| Código:                   | 135   | Município:     | Bauru |
| Eixo Tecnológico          | Ambiente e Saúde  |                |       |
| Habilitação Profissional: | Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde) |                |       |
| Qualificação:             | SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA  |                |       |
| Componente Curricular:    | Vigilância em Saúde   |                |       |
| Módulo:                   | 3   | C. H. Semanal: | 3,00  |
| Professor:                | MARIA ANTONIETA CASSETARI TRINDADE ;                            |                |       |

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

Analisar as características de estados de saúde e de doença humanas e suas necessidades básicas.  
 Colabora com o atendimento das necessidades de saúde do paciente/cliente, família e comunidade, em todas as faixas etárias  
 É o profissional que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença.  
 É o profissional que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença de forma crítico reflexiva atuando com princípios éticos  
 Exerce ações de cidadania e de preservação ambiental. Aplicar as técnicas de vigilância epidemiológica.  
 Exerce ações de cidadania e de preservação ambiental. Aplicar as técnicas de vigilância epidemiológica.  
 Identificar e interpretar sinais e/ou sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias, a fim de orientar seus pacientes  
 Analisar as características de estados de saúde e de doença humanas e suas necessidades básicas.  
 Identificar e interpretar sinais e/ou sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias, a fim de orientar seus pacientes  
 Participa de uma equipe multiprofissional com visão crítica e reflexiva, atuando de acordo com princípios éticos.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**

## Competências

1. Analisar fatores e situações que representam risco ou possam causar danos à saúde da população e ao meio ambiente, identificando os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença.
2. Contextualizar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes no modelo assistencial da família e da comunidade.

## Habilidades

- 1.1. Identificar dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade, através de técnicas de mobilização social.
- 1.2. Relacionar a influência do meio ambiente na cadeia epidemiológica.
- 1.3. Descrever o histórico da vigilância epidemiológica.
- 1.4. Utilizar terminologia específica em vigilância epidemiológica.
- 1.5. Identificar os indicadores de saúde da comunidade.
- 1.6. Identificar situações de risco e agravos à saúde que sejam de notificação compulsória.
- 1.7. Identificar as doenças de notificação compulsória para registro em impressos próprios.
- 1.8. Relacionar medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em caso de epidemias e endemias.
- 1.9. Descrever as ações da vigilância sanitária no município.
- 2.1. Identificar os fatores que influenciam as experiências da família na saúde e na doença.
- 2.2. Relacionar as principais necessidades da família relativas à saúde.
- 2.3. Relacionar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes na família e na comunidade.

## Bases Tecnológicas

1. Epidemiologia geral e regional
2. Histórico da vigilância epidemiológica
3. Técnicas de mobilização social
4. Vigilância epidemiológica:
  - 4.1. definição;
  - 4.2. finalidades;
  - 4.3. equipe;
  - 4.4. atuação da enfermagem;
  - 4.5. meios de investigação
5. Terminologia específica
6. Indicadores de saúde (IDH):
  - 6.1. morbidade;
  - 6.2. mortalidade;
  - 6.3. prevalência;
  - 6.4. incidência
7. Doenças transmissíveis de notificação compulsória:
  - 7.1. relação das doenças de notificação compulsória:
    - 7.1.1. definição;

- 7.1.2. agente etiológico;
- 7.1.3. período de incubação;
- 7.1.4. sinais e sintomas;
- 7.1.5. tratamento;
- 7.1.6. profilaxia;
- 7.1.7. impressos próprios para registro
- 8. Doenças crônicas não transmissíveis e agravos de notificação compulsória
- 9. Conceitos de:
  - 9.1. epidemia;
  - 9.2. pandemia;
  - 9.3. endemia;
  - 9.4. surto
- 10. Vigilância sanitária:
  - 10.1. protocolo de ação;
  - 10.2. equipe
- 11. Estratégia de saúde da família:
  - 11.1. conceito;
  - 11.2. equipe;
  - 11.3. estrutura;
  - 11.4. organização funcional;
  - 11.5. protocolo de ação;
  - 11.6. SIAB.
- 12. Pacto pela saúde.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

| Habilidades  | Bases Tecnológicas   | Procedimentos Didáticos                          | De       | Até      |
|--|--|--|----------|----------|
| 1.1. Identificar dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade, através de técnicas de mobilização social.;   | 1. Epidemiologia geral e regional; 2. Histórico da vigilância epidemiológica; 3. Técnicas de mobilização social; | • Aula expositiva;                               | 24/07/18 | 21/08/18 |
| 1.2. Relacionar a influência do meio ambiente na cadeia epidemiológica.;   | 4. Vigilância epidemiológica.;   | • Aula expositiva                                | 28/08/18 | 11/09/18 |
| 1.4. Utilizar terminologia específica em vigilância epidemiológica.;   | 4.1. definição.;   | Aula expositiva;                                 |          |          |
| 1.5. Identificar os indicadores de saúde da comunidade.;   | 4.2. finalidades.;   | •Discussão de Artigo;                            | 18/09/18 | 25/09/18 |
| 1.6. Identificar situações de risco e agravos à saúde que sejam de notificação compulsória.;   | 4.3. equipe.;  | •Aula pratica laboratório informática            |          |          |
| 1.7. Identificar as doenças de notificação compulsória para registro em impressos próprios.;   | 4.4. atuação da enfermagem.;   |  |          |          |
|  | 5. Terminologia específica; 6. Indicadores de saúde (IDH).;  |  |          |          |
|  | 6.2. mortalidade.;   |  |          |          |
|  | 6.3. prevalência.;   |  |          |          |
|  | 6.4. incidência;   |  |          |          |
| 1.8. Relacionar medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em caso de epidemias e endemias.;   | 7. Doenças transmissíveis de notificação compulsória.;   | •Aula expositiva e dialogada.                    | 02/10/18 | 23/10/18 |
|  | 7.1.1. definição.;   |  |          |          |
|  | 7.1.3. período de incubação.;  |  |          |          |
|  | 7.1.5. tratamento.;  |  |          |          |
|  | 7.1.6. profilaxia.;  |  |          |          |
|  | 7.1.7. impressos próprios para registro;   |  |          |          |
| 2.2. Relacionar as principais necessidades da família relativas à saúde.;  | 8. Doenças crônicas não transmissíveis e agravos de notificação compulsória; 9. Conceitos de: 9.1. epidemia.;    | Seminario  | 30/10/18 | 06/11/18 |
| 2.3. Relacionar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes na família e na comunidade.; | 9.2. pandemia.;  |  |          |          |
|  | 9.3. endemia.;   |  |          |          |
|  | 9.4. surto;  |  |          |          |
| 2.3. Relacionar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes na família e na comunidade.; | 8. Doenças crônicas não transmissíveis e agravos de notificação compulsória; 10.1. protocolo de ação.;           | seminario.                                       | 13/11/18 | 27/11/18 |
|  | 11. Estratégia de saúde da família.;   |  |          |          |
|  | 11.2. equipe.;   |  |          |          |
|  | 11.4. organização funcional.;  |  |          |          |
|  | 11.5. protocolo de ação.;  |  |          |          |
|  | 12. Pacto pela saúde.;   |  |          |          |
|  | 7. Doenças transmissíveis de notificação compulsória.;   | visita técnica no Instituto Lauro de Souza Lima. | 04/12/18 | 04/12/18 |
|  |  | Seminário.                                       | 11/12/18 | 11/12/18 |
|  |  | Entrega de menções.                              | 18/12/18 | 18/12/18 |

### IV - Plano de Avaliação de Competências

| Competências  | Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação    | Crítérios de Desempenho  | Evidências de Desempenho   |
|---|--|--|--|
| 1. Analisar fatores e situações que representam risco ou possam causar danos à saúde da população e ao meio ambiente, identificando os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença. | Estudo de Caso ; Projeto ; Avaliação Escrita ; | Execução do Produto ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ;                                  | Sistematizar as informações de forma clara a fim de forma um conceito técnico. |
| 2. Contextualizar as ações de enfermagem na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes no modelo assistencial da família e da comunidade.            | Avaliação Oral ; Debate ; Estudo de Caso ;     | Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Atendimento às Normas ; Relacionamento de Conceitos ; | Sistematizar as informações de forma clara a fim de forma um conceito técnico. |

### V – Plano de atividades docentes

| Atividade Previstas | Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar | Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial | Preparo e correção de avaliações | Preparo de material didático | Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar |
|---------------------|---|---|----------------------------------|------------------------------|--|
| Julho               |   |   |                                  | material de apoio            | Reunião de planejamento 23   |
| Agosto              |   | elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem  | correção das avaliações          | material de apoio            | 4 reunião pedagógica<br>7 integração   |

|                 |  |  |                         |                   |                           |
|-----------------|--|--|-------------------------|-------------------|---------------------------|
| <b>Setembro</b> |  | elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem | correção das avaliações | material de apoio | 1 reunião de curso        |
| <b>Outubro</b>  |  | elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem | correção das avaliações | material de apoio | 6 reunião de curso        |
| <b>Novembro</b> |  | elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem | correção das avaliações | material de apoio |                           |
| <b>Dezembro</b> | Visita técnica no Instituto Lauro de Souza Lima. |  | correção das avaliações | material de apoio | 1 reunião de planejamento |

#### VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Filmes e vídeos pertinentes  
 - Livro: "Saberes e Práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem"  
 - Materiais didáticos de sites sobre a temática  
 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.  
 Disponível em: <http://www.cvs.saude.sp.gov.br/> e <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home>  
<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/area/11/biblioteca.html> [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)  
 Saberes e Práticas. Guia para ensino e aprendizado de enfermagem. Volume 3- 2ª edição. Organização: Genilda Ferreira Murta. Editora Difusão.

#### VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra  
 os alunos deverão realizar uma pesquisa sobre a incidência de suicídio nos profissionais de saúde.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

#### VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Aula de revisão; Atividades e pesquisas; Exercícios e trabalhos; etc.  
 Conforme forem detectadas lacunas de aprendizagem, serão propostas novas estratégias de ensino para que os alunos possam adquirir as competências almejadas. Compreenderá atividades diversas, de acordo com o conteúdo a ser revisto, o sucesso da recuperação com consequência superação das falhas.  
 No decorrer das atividades desenvolvidas em sala de aula, será observado eventuais dificuldades e assim montando estratégias contínuas de recuperação, como estudos em grupo, pesquisas, leituras de artigos científicos, aulas de revisão com foco na recuperação e aprendizagem do aluno.

#### IX – Identificação:

Nome do Professor MARIA ANTONIETA CASSETARI TRINDADE ;

Assinatura

Data 16/09/2018

#### X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data: //

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

#### XI - Replanejamento

| Data | Descrição |
|------|-----------|
|------|-----------|

Imprimir